

REVISTA BATISTA PIONEIRA

BÍBLIA ▪ TEOLOGIA ▪ PRÁTICA

ONLINE ISSN 2316-686X - IMPRESSO ISSN 2316-462X

Vol. 9 ▪ n. 1 ▪ Junho | 2020

O CRISTÃO E A ESQUERDA

CHRISTIAN AND LEFT

Me. Evandro Roque Rojahn¹

RESUMO

Será realmente possível o cristão se definir politicamente como alguém “de Esquerda”? A Esquerda marxista (comunista/socialista) é ruim em teoria e prática. Não poucos ficaram deslumbrados com a utopia de um paraíso terrestre no qual reinaria a igualdade e a fraternidade. Contudo, em cada nação em que a Esquerda chegou ao poder, o saldo de pessoas massacradas, torturadas, deportadas e mortas, é nauseante. Além de seu planejamento centralizado para controle da economia, a Esquerda apresentou-se como solução para os males da humanidade. Mas o resultado da Esquerda comunista no poder é apenas um saldo de terror, repressão, fomes, estupros e mortes, milhões de mortes. É absurdamente contraditório associar o cristianismo com qualquer que seja a forma política da Esquerda.

Palavras-Chave: Esquerda. Cristianismo. Comunista. Socialista. Reino

¹Professor e pesquisador de Filosofia e Teologia. Autor do livro O Reino de Deus e a Missão da Igreja. Graduado em Arte, Letras, Filosofia e Teologia. Pós-graduado em Teologia do Novo Testamento e Mestre em Leitura e Ensino da Bíblia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7810556561003076>. E-mail: teologiaevandro@gmail.com

de Deus.

ABSTRACT

Is it really possible for the Christian to define himself politically as someone “on the left”? The Marxist (communist / socialist) left is bad in theory and practice. Not a few were dazzled by the utopia of an earthly paradise in which equality and fraternity would reign. However, in every nation where the left came to power, the balance of people massacred, tortured, deported and killed is nauseating. In addition to its centralized planning to control the economy, the left presented itself as a solution to the ills of humanity. But the result of the ruling Communist left is just a balance of terror, repression, famines, rapes and deaths, millions of deaths. It is absurdly contradictory to associate Christianity with any political form of the Left.

Keywords: Left. Christianity. Communist. Socialist. Kingdom of God.

INTRODUÇÃO

A pergunta central que norteia este breve estudo é a seguinte: O cristão pode ser de Esquerda? Para responder a essa pergunta será necessário esclarecer primeiramente o que é a própria Esquerda, o binômio Esquerda/direita, a teoria da Esquerda e a Esquerda na prática e verificar se há alguma doutrina fixa ou se a Esquerda se refaz conforme as circunstâncias pedem. Será importante comparar pelo menos um pouco da fé cristã com algumas ideias do precursor do comunismo a fim de extrair algo significativo que possa subsidiar uma possível associação ou oposição entre o cristão e a Esquerda. Também será igualmente importante esclarecer por que alguns cristãos insistem em ser de Esquerda.

1. O QUE É ESQUERDA POLÍTICA/IDEOLÓGICA?

Nesse ponto serão apresentados o aparecimento do binômio e seu uso apelativo e meramente pejorativo no cenário político. Como a Esquerda é capaz de negar a si própria e atribuir a seus opositores os crimes cometidos por ela mesma? Com o aparecimento crescente de sua má fama, a Esquerda mesma está sempre disposta a se refazer e buscar novos ares e mentes cativas e estreitas intelectualmente. Também serão expostos alguns dos inúmeros crimes cometidos pelos regimes da Esquerda que, ao se declarar teoricamente

o “Paraíso”, na prática é o que mais perto que a humanidade já chegou do que se poderia chamar “inferno” na terra.

1.1 O BINÔMIO ESQUERDA/DIREITA

Muito se fala atualmente, seja na mídia televisiva, impressa ou nas redes sociais, sobre a polarização político/ideológica entre Esquerda e Direita. Apesar de haver uma razoável quantidade de material teórico sobre o binômio (Esquerda/direita), parece que apenas os interessados no assunto conseguem aparentemente subtrair-se de mitos e falácias subjacentes a discussões desse tipo. Diferentemente, o que chega ao vulgo, às camadas mais humildes e semiletradas da população – que raramente desfruta do ócio, tão caro aos intelectuais – pode ser descrito apenas como vultos banais e noções simplórias a respeito do binômio. As pessoas comuns não dispõem de mecanismos que lhe permitam discernir adequadamente esse binômio (algo raro até entre os intelectuais). Muitíssimos cristãos pertencem a esse grupo de leigos, semiletrados e subintelectuais que nada fazem além de repetir jargões, apelidos grosseiros e ideias soltas da mídia (normalmente aliada de alguma ideologia). Trata-se daquilo que alguns vulgarmente chamam “idiota (do grego *idiotes*)² útil”, que não é nada além de alguém que por qualquer motivo se prive da vida pública e, portanto, desconheça os meandros da política em geral.

Esquerda e direita dizem respeito a ideologias polarizadas, núcleos de crenças opostas. A ideologia é um tipo popularizado de teoria ou filosofia política normativa. A ideologia tem se apresentado atualmente como um conjunto de crenças empregados por um determinado grupo que, por meio da uniformização - das instituições, dos poderes, da educação e da cultura - com o objetivo de justificar a dominação³ de um indivíduo, grupo ou partido político. Nesse sentido, as ideologias são, portanto, religiões⁴ e, para o cristão, religiões⁵

² Idiota em sentido grego não possui a priori um sentido pejorativo como é empregado na atualidade. <https://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/o-idiota-nem-sempre-foi-estupido/>.

³ JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 141.

⁴ Muito bem apontado por KOYZIS, David T. **Visões e ilusões políticas: uma análise e crítica cristã das ideologias contemporâneas**; tradução de Lucas G. Freire. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 33.

⁵ Meira Penna emprega várias expressões para reforçar o teor religioso das ideologias, por exemplo: ideologia da religião política (p. 12), pseudorreligiões políticas (p. 15), além de que a ideologia pode ser considerada uma forma secularizada ou ideologizada da fé cristã. Nesse

idólatras. Esse binômio com conotação política aparece primeiramente na disposição dos assentos dos deputados na Assembleia Nacional Francesa depois de 1789, na qual os monarquistas tradicionais se sentavam à direita do líder da casa e os republicanos à Esquerda.⁶ Os jacobinos entraram na sala às pressas e se assentaram no lado esquerdo porque estava vazio. Em seguida, os jacobinos se sentaram ao lado direito que ainda estava desocupado. O binômio surge, assim, muito casualmente, algo destituído do sentido atual, puramente trivial. As concepções de ideologia do binômio se mesclavam e se distinguiam conforme o tempo passava e as circunstâncias exigiam.⁷ O que se pode realmente afirmar com base nos fatos, é que o uso deste binômio é genérico, pois não diz politicamente algo significativo. Contudo, o uso do binômio persiste e parece que não vai sair de cena tão cedo.

O século XX, principalmente, é o século negativamente mais expressivo das ideologias. É no século XX que aparecem as quatro ideologias mais destrutivas conhecidas até então: o fascismo, o nazismo, o comunismo e o socialismo. A Esquerda é atualmente entendida como progressista, comunista, socialista, de moral extremamente liberal (literalmente vale tudo, do controle econômico à pedofilia, zoofilia, aborto etc.) e com um forte desejo de controlar a vida de todos por meio do aparato estatal. O discurso da Esquerda é baseado sempre em um igualitarismo abstrato.

A direita seria composta de conservadores, reacionários, capitalistas e cristãos. Basicamente Esquerda e direita se resumem em comunistas do lado esquerdo e conservadores à direita. Mas isso ainda é, de certa forma, genérico. Na Esquerda há pouca ou nenhuma liberdade individual e econômica e o Estado ou partido ganha uma dimensão transcendente, agindo para estender

sentido as ideologias são caricaturas malfeitas do cristianismo. Sem contar que as ideologias arrogam para si o absurdo de ser o “Reino de Deus” na terra (MEIRA PENNA, J. O. De. **A ideologia do século XX: ensaios sobre o nacional-socialismo, o marxismo, o terceiro-mundismo e a ideologia brasileira.** Campinas: Vide, 2017).

⁶ MEIRA PENNA escreve sobre o banal surgimento do binômio, bem como, de uma falsidade inerente ao binômio (MEIRA PENNA, 2017, p. 89).

⁷ KOYZIS aponta uma evolução na mistura das crenças de Esquerda e direita ao longo dos anos. O monarquismo perdeu a força e cedeu lugar ao radicalismo que se opunha ao socialismo. A Esquerda defendeu a soberania popular e a direita defendeu a soberania do monarca. Na igreja houve a dicotomia entre o clericalismo e o anticlericalismo. Vale ressaltar que os cristãos sempre estiveram à direita. Basicamente, no século XIX a Esquerda e a direita se localizavam com base na posse do poder político. No século XX Esquerda e direita se opunham no quesito da liberdade e da igualdade social e econômica. No século XXI a oposição Esquerda/direita se dá entre os comunistas/socialistas e os conservadores.

seu domínio sobre todas as esferas da sociedade.⁸ A Esquerda defende a igualdade coletiva e a direita, a liberdade individual.

1.2 A DOUTRINA DA METAMORFOSE

Segundo Meira Penna, a Esquerda começou a se organizar na Idade da Razão no qual se invocava o poder absoluto da inteligência humana.⁹ O homem da razão divinizou o progresso e desprezou o passado. O ideal contido nesse pensamento é expresso no lema tríplice da Revolução Francesa: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.¹⁰ As primeiras ideias mais modernas vieram através de Rousseau que reclamou a antiga heresia pelagiana¹¹ que proclama a perfeição humana e atribuiu simultaneamente a culpa dos males do mundo às instituições sociais. Assim começa a guerra entre a liberdade e a igualdade que, nesse tempo, já havia provocado muitas mortes por meio do terror jacobino. Os elementos ideológicos da Esquerda totalitária já estavam presentes em Rousseau: o culto da pátria (característica presente nas quatro ideologias do século XX) e a extensão do igualitarismo econômico dando nascimento ao socialismo.

No século XIX surge Karl Marx, um advogado burguês que, junto com seu companheiro Friedrich Engels, ainda mais burguês, escreveram o Manifesto Comunista.¹² Marx apregoa o socialismo comunista, o qual tenta transformar a sociedade por meio de uma mudança nos mecanismos econômicos supostamente com vistas a uma redistribuição mais adequada dos bens materiais. Assim, Marx estaria supostamente superando o socialismo utópico e implantando o socialismo científico.¹³ Apesar de aparentemente haver diferenças entre socialismo e comunismo, o comunismo é o socialismo

⁸ FERREIRA, Franklin. **Contra a idolatria do Estado**: o papel do cristão na política. São Paulo: Vida Nova, 2016, p. 125-126.

⁹ Basta dar uma olhada no Discurso do Método de Descartes para se ter uma noção do que seria tomado mais adiante pela ideologia de Esquerda. Segundo Descartes, a inteligência humana iria descobrir as leis da natureza e consequentemente as dominaria para produzir tecnologias e conveniências a tal ponto de reverter a maldição divina lançada na terra e (por que não?) à própria morte (DESCARTES, René. **Discurso do Método**: coleção pensadores. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 71).

¹⁰ MEIRA PENNA analisa e refuta cada um desses elementos.

¹¹ Pelágio acreditava que o pecado de Adão não se estende para a humanidade (GONZÁLEZ, Justo L. **Dicionário ilustrado dos intérpretes da fé**. Tradução de Reginaldo Gomes de Araújo. São Paulo: Hagnos, 2008, p. 523).

¹² MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Antônio Carlos Braga. São Paulo: Lafonte, 2002.

¹³ FERACINE, Luiz. **Karl Marx, ou a sociologia do marxismo**. São Paulo: Escala, 2011, p. 22.

implantado. E o partido comunista é a Esquerda realizada.¹⁴ Significa que não importa o tipo de socialismo, nem onde ele comece, no final será sempre a implantação do comunismo. O exemplo-mor de comunismo é a URSS e a China maoísta. Embora o comunismo tenha se espalhado pela Ásia e América Latina (dentre outros lugares).

As quatro ideologias principais do século XX, Nazismo, Fascismo, Comunismo e Socialismo, por mais que pareçam “diferentes” e até opostas, são filhas do mesmo pai, todas derivam do pensamento marxista. Meira Penna afirma que o fascismo e o comunismo são primos irmãos e que o comunismo soviético é a forma russa do nazismo.¹⁵ Assim, alguns consideram o Nazismo e Fascismo como movimentos de Esquerda e não de direita como é comumente aceito.¹⁶ O nacional socialismo, isto é, o culto à pátria, pode ser encontrado nas quatro ideologias. Além disso, o controle social, o controle da economia, o militarismo e o poder coercitivo, são encontrados também nas quatro ideologias.¹⁷ As quatro ideologias partiram das ideias de Marx. Lênin se denominava comunista e chamava a Rússia de URSS (União das Repúblicas *Socialistas* Soviéticas). Hitler era líder do Partido Socialista Alemão em 1933. Nazista é o acrônimo de *National-sozialistische Deutsche Arbeiter Partei*, isto é, Partido Nacional-socialista Alemão.¹⁸ Mussolini também era membro de um partido socialista italiano.¹⁹ Dessa forma, o Comunismo, Socialismo, Nazismo e Fascismo se configuram como ideologias irmãs, filhas de um mesmo pai – Marx – e, portanto, são derivações próprias da Esquerda. A ideia que sempre foi contada pelos comunistas de que o fascismo e o nazismo são ideias inerentes “à direita”²⁰ é altamente falaciosa. Mussolini e Hitler identificavam

¹⁴ MEIRA PENNA, 2017, p. 95.

¹⁵ MEIRA PENNA, 2017, p. 137, 147.

¹⁶ FERREIRA, 2016, p. 99.

¹⁷ A economia nas quatro ideologias foi analisada por Ludwig Von Mises em MISES, Ludwig von. **Marxismo desmascarado**. Tradução de Alexandre S. Campinas: Vide, 2015. Também em MISES, Ludwig von. **Caos planejado**: intervencionismo, socialismo, fascismo e nazismo. Tradução de Beatriz Caldas. São Paulo: LVM, 2017. Também foi analisada por HAYEK, Friedrich A. von. **Os erros fatais do socialismo**. Tradução de Eduardo Levy. Barueri: Faro, 2017. Sobre algumas questões de intervencionismo, também fala SINOTTI, Evandro Wellington. **Não, Sr. Comuna**: guia para desmascarar as falácias esquerdistas. Pirassununga: SCP, 2015.

¹⁸ FERREIRA, 2016, p. 99.

¹⁹ NARLOCH, Leandro. **Guia politicamente incorreto da história do mundo**. São Paulo: Leya, 2013, p. 164.

²⁰ D'SOUZA, Dinesh. **A grande mentira**: expondo as raízes nazistas a Esquerda. Tradução de Elmer Pires. São Paulo: Trinitas, 2019, p. 13.

o socialismo como o cerne do fascismo e do nazismo.²¹ Fascismo e Nazismo são ideologias inerentes à Esquerda.²² Negar tal comparação é prova de estreitamente intelectual auto imposto.²³

A Esquerda comunista não se deteve apenas na URSS, Alemanha e Itália, ela passou pela China com Mao Tsé-Tung, pela Coréia do Norte com a dinastia dos Kims, no Vietnã com Ho Chi Mhin, no Camboja com Pol Pot, na América Latina com Fidel Castro e Che Guevara em Cuba e, na Venezuela com Hugo Chavez. Em todos os lugares em que a Esquerda chegou ao poder inúmeras pessoas foram assassinadas, economias foram levadas ao fundo do poço, reduzindo a vida dos sobreviventes a uma pobreza esmagadora e uma repressão política horrível.²⁴ O socialismo/comunismo é irrecuperável.²⁵ Sempre que a Esquerda fracassa, (e isso é inevitável), acaba adotando uma nova roupagem. Trata-se de uma única capacidade intrínseca e fixa, a metamorfose. A metamorfose esquerdista é, desde sempre, sua única doutrina “imutável”.²⁶ Basta observar a reinvenção da própria Esquerda na segunda metade do século XX.

Segundo Paul Kengor, o comunismo/socialismo (a Esquerda em si mesma) carrega uma má reputação, que é muito merecida.²⁷ Por isso, a cada fracasso, é necessário se refazer. Ao encontrar simpatizantes “cristãos” – católicos e protestantes – a Esquerda pretensamente “cristã” se intitulou

²¹ D’SOUZA, 2019, p. 37.

²² D’SOUZA, 2019, p. 41.

²³ TISMANEANU, Vladimir. **O Diabo na História: comunismo, fascismo e algumas lições do século XX.** Tradução de Elpídio Fonseca. Campinas: Vide, 2017, p. 79.

²⁴ KENGOR, Paul. **Manual politicamente incorreto do comunismo.** Tradução de William Campos da Cruz e Ana Simões. Campinas: Vide, 2019, p. 177. Uma boa análise da Esquerda é feita também por WILLIAMSON, Kevin D. **O livro politicamente incorreto da Esquerda e do socialismo.** Tradução de Roberto Fernando Muggiati. Rio de Janeiro: Agir, 2013.

²⁵ MEIRA PENNA, 2017, p. 93.

²⁶ Enquanto esse artigo é escrito, no Brasil mesmo se pode perceber essa metamorfose nos partidos mais expressivos da Esquerda brasileira. Um ex-presidente (condenado e preso por diversos crimes, principalmente corrupção e lavagem de dinheiro) agora em liberdade se reorienta com seu partido tendo como alvo os evangélicos, pelos quais foi massacrado nas eleições de 2018. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/com-jeitao-de-pastor-lula-quer-pt-perto-de-evangelicos-mas-pastores-veem-deslizes.shtml>. Ao mesmo tempo que o principal partido comunista no Brasil também parece tentar se reinventar. <https://www.oantagonista.com/brasil/pcdob-vai-esconder-o-termo-comunista-do-nome/>. Sendo essa informação negada posteriormente por uma membra do próprio partido comunista. <https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2019/12/28/jandira-feghali-pcdob-nao-vai-mudar-de-nome-me-orgulho-de-ser-comunista.htm>. Mesmo diante desta negação, o PCdoB assumiu publicamente o nome fantasia de “Movimento 65” visando se tornar “mais atrativo”. <https://pcdob.org.br/tag/movimento-65/>

²⁷ KENGOR, 2019, p.177.

Teologia da Libertação. A Esquerda também usa o termo “progressista”, e muitos comunistas se escondem atrás desse rótulo desde a década de 1930. Mas o eufemismo mais popular para o comunismo é “socialismo”. Qual seria a diferença? Quase nenhuma!²⁸ Os vários “socialismos” se encerram no comunismo.²⁹ Nesse jogo de nomes, frente ao fracasso inerente à Esquerda, Hugo Chávez impôs na Venezuela o “Socialismo do século XXI”.³⁰ Apenas um novo slogan para o velho conhecido comunismo.³¹

O discurso da Esquerda (adornado com floreios retóricos) tem em sua base fundamental o ressentimento e a inveja e é quase sempre expressado com intenso emprego de hipocrisia³² e cinismo (isso será esclarecido adiante em tópico específico). Por isso, a ladainha das queixas da Esquerda já se tornou quase uma reza: a pobreza, a fome, a exploração econômica, o sexismo, o racismo, a destruição dos recursos naturais etc.³³ A face da Nova Esquerda é bem apresentada por Agustín Laje e Nicolás Marquez na obra “O Livro Negro da Nova Esquerda”.³⁴ Segundo esses autores, a Nova Esquerda está se refazendo e assumindo as chamadas “minorias” sociais. Trata-se de pequenos grupos que, convencidos pelo discurso maniqueísta/comunista³⁵ de sua “opressão”, agora lutam contra o capitalismo malvado. Essa Nova Esquerda³⁶ é pós-marxista, feminista, abortista, queer, homossexualista, anticristã, pró-pedofilia, pró-drogas, indigenista, negrista, ecologista³⁷³⁸ e (exclusividade brasileira) educada na falaciosa teoria socioconstrutivista.³⁹ A

²⁸ KENGOR, 2019, p.178-179.

²⁹ Paul Kengor aponta que os diversos socialismos (Soviético, da Europa Ocidental, norte-coreano, chinês, vietnamita, cubano), na verdade, não passam de ditaduras comunistas (KENGOR, 2019, p. 186).

³⁰ KENGOR, 2019, p. 187.

³¹ https://pt.wikipedia.org/wiki/Socialismo_do_s%C3%A9culo_XXI.

³² <https://www.youtube.com/watch?v=uVIDm1BmVCo>. <https://www.oantagonista.com/tv/video-manuela-abre-o-coracao/>.

³³ KENGOR, 2019, p. 188.

³⁴ LAJE, Agustín; MARQUEZ, Nicolás. **O livro negro da Nova Esquerda**. Curitiba: Danúbio, 2018.

³⁵ Trata-se de aceitar a si mesmo como bom e justo e sair por aí a procura de um culpado, nesse caso, o capitalismo.

³⁶ É preciso ler a obra toda de LAJE e MARQUES para se ter uma ideia melhor sobre o assunto.

³⁷ Sobre os aspectos de uma ciência a favor da Nova Esquerda é interessante consultar a obra BETHELL, Tom. **Manual politicamente incorreto da ciência**. Tradução de Antônio Emílio Angueth de Araújo. Campinas: Vide, 2018.

³⁸ Para uma ideia mais abrangente, basta consultar a obra MORANO, Marc. **Manual politicamente incorreto das mudanças climáticas**. Tradução de Leonardo Castilhone. Campinas: Vide, 2019.

³⁹ SANTOS, Thomas Giuliano Ferreira dos (Org.). **Desconstruindo Paulo Freire**. Porto

Esquerda sempre irá se reinventar, pois, é uma ideologia que ama o poder e, foi corrompida por esse amor.⁴⁰ É preciso entender que o socialismo (a Esquerda em si), não é uma teoria social ou econômica: é uma teoria de poder. Poder dos governantes sobre seus milhões de súditos.⁴¹

1.3 A ESQUERDA REAL E EFETIVA

Ao observar o discurso da Esquerda e sua *práxis* efetiva, a distância entre um e outro é incalculável. Até se poderia pensar que a Esquerda acerta na teoria, mas falha na prática, contudo, as evidências históricas demonstram que a Esquerda falha miseravelmente na teoria e na prática.⁴² No discurso da Esquerda é possível perceber algumas características, por exemplo, a falaciosa teoria da “luta de classes”, na qual a sociedade aparentemente se divide em dois grandes campos inimigos: a burguesia e o proletariado.⁴³ Essa ideia da luta de classes foi reinterpretada e estendida posteriormente por Simone de Beauvoir em “O Segundo Sexo” para o âmbito familiar em uma “luta de gênero”. A partir de Beauvoir a luta de classes que já carecia de fundamento histórico torna-se um exagero ainda mais disfuncional; a luta de gênero. Essa luta de gênero pertence à terceira onda do feminismo, conhecida como “feminismo neomarxista” ou “feminismo radical”.⁴⁴ A luta de gênero se estendeu posteriormente à luta mitológica⁴⁵ entre *gays* e *héteros*, *negros* e *brancos* e, daí por diante.

Outra ideia igualmente absurda da Esquerda comunista é a abolição da propriedade privada. Nesse sentido, os comunistas podem resumir sua teoria nesta fórmula única: abolição da propriedade privada.⁴⁶ A Esquerda culpa a propriedade privada por todas as desgraças da sociedade. As ideias econômicas do socialismo em que a economia e a propriedade são reguladas

Alegre: História Expressa, 2017.

⁴⁰ Paráfrase de Lord Acton: Todo poder corrompe. O poder absoluto corrompe absolutamente.

⁴¹ Citação de Peter T. Bauer em MEIRA PENNA, 2017, p. 279.

⁴² WILLIAMSON, 2013, p. 17.

⁴³ MARX; ENGELS, 2012, p. 39.

⁴⁴ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 65.

⁴⁵ Esse mecanismo mitológico – a arte de inventar narrativas fictícias da história - da Esquerda é bem apresentado por LAJE e MARQUES: O mito funciona da maneira mais simples: constrói-se uma antropologia de ficção na qual as condições de existência são um reflexo do nosso desejo de um mundo perfeito, em seguida busca-se um bode expiatório que tenha provocado a “queda”, e se apresentam os meios através dos quais é factível voltar atrás, embora seguindo-se supostamente adiante (LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 50).

⁴⁶ MARX; ENGELS, 2012, p. 49.

pelos burocratas do Estado com vistas a uma distribuição mais igualitária da riqueza) já foram largamente refutadas por economistas liberais, como por exemplo, Ludwig von Mises⁴⁷ e Friedrich A. von Hayek – prêmio Nobel de economia em 1974.⁴⁸ O comunismo basicamente prega a igualdade⁴⁹, a ajuda⁵⁰ e o amor ao próximo⁵¹ regidos pelo Estado. Paul Kengor afirma que o comunismo é composto de três elementos básicos: um ideal, um programa e um regime. O ideal é a igualdade na forma mais extrema. O programa se baseia no que Marx e Engels escreveram no Manifesto Comunista de 1848. O regime é o show de horrores global desencadeado sobre milhões de inocentes que só queriam viver em paz.⁵² O ideal da Esquerda sugere um indivíduo preocupado com a igualdade, com os direitos humanos, uma solicitude com os pobres e oprimidos e uma marcada tendência antimilitarista ou pacifista.⁵³ Não é possível encontrar nenhum desses soberbos princípios em qualquer lugar onde a Esquerda chegou ao poder.

Rejeitar a Esquerda comunista/socialista é uma questão de sobrevivência, pois, seguir a economia planejada e a moralidade progressista significa destruir grande parte da humanidade e empobrecer o resto.⁵⁴ Os crimes da Esquerda vão desde a violação da liberdade individual até morte controlada pela fome. O controle da economia de mercado pelo Estado traz consigo uma gama de violações da liberdade, pois o indivíduo é absorvido pelo coletivo e seus interesses pessoais já não importam.⁵⁵ Stéphane Curtois, ao mencionar os crimes do comunismo, fala primeiramente de crimes contra o espírito, crimes contra a cultura.⁵⁶ Neste ponto serão expostos resumidamente alguns

⁴⁷ MISES, 2017, p. 101. Nessa obra, Mises apresenta justamente as consequências do intervencionismo dos governos totalitários na economia a fim de abolir a propriedade privada e, com isso, a liberdade individual.

⁴⁸ HAYEK, 2017, p. 9.

⁴⁹ David J. Bosch afirma que em vários pontos de Atos dos Apóstolos, Lucas saliente um tipo de “comunismo de amor” (BOSCH, David J. **Missão transformadora**: mudanças de paradigma na teologia da missão. Tradução de Geraldo Korndörfer e Luís Marcos Sander. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2002, p. 136). Trata-se de um absurdo grosseiro associar o cristianismo de forma completamente anacrônica a um sistema político tão monstruoso como o comunismo.

⁵⁰ MEIRA PENNA, 2017, p. 78. Afirma que o socialismo é o altruísmo imposto pela polícia.

⁵¹ KENGOR, 2019, p. 46. Aponta algumas ideias aparentemente belas do comunismo.

⁵² KENGOR, 2019, p. 48.

⁵³ MEIRA PENNA, 2017, p. 104.

⁵⁴ HAYEK, 2017, p. 15.

⁵⁵ MEIRA PENNA, 2017, p. 22.

⁵⁶ CURTOIS, Stéphane; [et al.]. **O livro negro do comunismo**: crimes, terror e repressão. Tradução de Caio Meira. 11.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018, p. 15.

desses crimes em ordem de gênero.

Os crimes da Esquerda contra a propriedade privada. Segundo Marx e Engels, o proletariado usará sua supremacia política para arrancar pouco a pouco todo o capital da burguesia.⁵⁷ Segundo a ideologia esquerdista, a propriedade privada representa a causa dos males da humanidade. Para curar esses males, a Esquerda apresenta a expropriação. Significa que todas as propriedades serão tomadas de seus legítimos donos para o Estado. A ideia não seria passar as propriedades para os domínios do Estado apenas e, mas eliminar a própria ideia de propriedade⁵⁸ e, com isso, abolir a “superestrutura” (os produtos resultantes da luta de classe), a religião principalmente. Desde a revolução russa até a atualidade a Esquerda comunista toma as propriedades privadas para o Estado.⁵⁹ A Esquerda revolucionária eliminava os antigos donos que relutavam e os demais eram enviados para campos de concentração.⁶⁰

Os crimes da Esquerda contra a família.⁶¹ Uma das proposições da Esquerda socialista comunista é a abolição da família. Sob a Esquerda comunista, a família individual deixaria de ser uma instituição privada e passaria a ser regida também pelo Estado. As mães não fariam mais os trabalhos domésticos privados, mas seriam levadas para os campos e fábricas a fim de empregar suas “habilidades domésticas” de forma mais significativa, trabalhando para o Estado. Mães e esposas seriam assim, supostamente libertas. A educação dos filhos também passa a ser função exclusiva do Estado, pois, na Esquerda comunista, a educação torna-se um dever público. Era crucial, para isso, que pais e filhos não continuassem a viver juntos, porque a sociedade haveria de cria-los e, com isso, a Esquerda comunista traria a verdadeira liberdade.⁶² Com a metamorfose da Esquerda em “nova Esquerda”, a função de destruir a família tradicional foi transferida para as feministas, homossexuais e para os queer. Na semana em que este artigo foi escrito, um homossexual assumiu publicamente durante um evento realizado em outubro de 2019 que o propósito do movimento homossexual é explicitamente acabar com a família

⁵⁷ MARX; ENGELS, 2012, p. 55.

⁵⁸ RICOEUR, Paul. **A ideologia e a utopia**. Tradução de Sílvio Rosa Filho e Thiago Martins. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, p. 76,77.

⁵⁹ WILLIAMSON, 2013, p. 25.

⁶⁰ CURTOIS, 2018, p. 21-22.

⁶¹ MARX; ENGELS, 2012, p. 64.

⁶² KENGOR, 2019, p. 41-42.

tradicional.⁶³

Os crimes da Esquerda contra a religião cristã⁶⁴ (outras religiões também) estavam entre os primeiros objetivos da Esquerda comunista,⁶⁵ e também foram anunciados no Manifesto Comunista. Na URSS, Stalin ordenou a demolição de centenas de igrejas em Moscou,⁶⁶ pois, era propósito dos comunistas eliminar qualquer forma de resistência, dentre as tais, estava a igreja.⁶⁷ Imagens sagradas foram quebradas, um homem foi preso sob a acusação de ser “assíduo frequentador da igreja”.⁶⁸ No final de 1918, Lênin havia confiscado as propriedades e prédios da igreja ortodoxa Russa. Esses prédios foram transformados em clubes, oficinas, escritórios e museus ateístas obscenos. As escolas eclesiásticas foram tomadas e foi proibido às crianças menores de oito anos ter qualquer instrução religiosa. As mesmas crianças eram incentivadas a denunciar os pais que ensinassem a respeito de Deus. As cerimônias cristãs foram transformadas em bizarrices comunistas para a exaltação do próprio comunismo.⁶⁹

Em 1917 existiam 657 igrejas em Moscou (mais 40 mil na Rússia), somente algo em torno de 100 a 150 permaneceram até 1976 e, apenas 46 mantiveram suas atividades. Os ministros relutantes eram executados ou deportados para a Sibéria.⁷⁰ Freiras eram abrigadas com prostitutas no Gulag. As igrejas foram tomadas, seus objetos sagrados de valor foram levados e seus sacerdotes executados. O propósito da Esquerda comunista era o extermínio mesmo da religião,⁷¹ pois, o comunismo em si é ateísta, até os comunistas sabem que religião e comunismo são incompatíveis.⁷² O terror do comunismo contra os cristãos foi descrito “do lado de dentro” por Richard Wurmbrand em sua obra mais famosa “Torturado por amor a Cristo”. Wurmbrand foi um pastor romeno que sofreu primeiramente com os nazistas e, em seguida com os comunistas. Wurmbrand observou que os cristãos que não foram mortos na

⁶³<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/ativista-lgbt-queremos-destruir-a-familia-sim/> e <https://www.escavador.com/sobre/379254252/vitor-zaparoli-borgheresi>

⁶⁴MARX; ENGELS, 2012, p. 54.

⁶⁵KENGOR, 2019, p.71.

⁶⁶CURTOIS, 2018, p. 15.

⁶⁷CURTOIS, 2018, p. 21.

⁶⁸CURTOIS, 2018, p. 180.

⁶⁹KENGOR, 2019, p.72.

⁷⁰KENGOR, 2019, p.73.

⁷¹KENGOR, 2019, p.74.

⁷²KENGOR, 2019, p.72.

URSS, foram seduzidos pela linguagem de sedução dos comunistas.⁷³ Segundo Wurmbrand quatro mil padres e pastores elegeram Stalin como presidente do congresso eclesiástico ao mesmo tempo em que era presidente do Movimento Mundial dos Ateus e assassino de cristãos.⁷⁴

Wurmbrand foi sequestrado pela polícia secreta comunista no dia 29 de fevereiro de 1948, colocado em um furgão e levado a um lugar desconhecido onde permaneceu por mais de oito anos e que, ninguém sabia dizer se ele estava vivo ou morto.⁷⁵ Wurmbrand foi torturado e presenciou a tortura empregada pelos comunistas. Escreveu sobre um pastor chamado Florescu que foi torturado com ferro em brasas e com facas. Ratos eram colocados em sua cela por meio de um cano grosso. Temia dormir e ser atacado pelos ratos. Foi obrigado pelos comunistas a ficar duas semanas em pé, dia e noite. Trouxeram o filho de Florescu e o açoitaram na sua frente. Por não negar a Cristo, o menino foi espancado até a morte e seu sangue respingava até as paredes da cela.⁷⁶ Basta ler com atenção mais precisamente o capítulo 2 de sua obra para ter uma descrição detalhada de seus sofrimentos nas mãos dos comunistas. Afirma Wurmbrand: “O que os comunistas têm feito aos cristãos ultrapassa qualquer possibilidade de entendimento da mente humana”.⁷⁷

Wurmbrand acrescenta que viu comunistas torturarem crentes, com um sorriso no rosto como se estivessem em êxtase de alegria. Enquanto torturavam, bradavam: “nós somos o diabo!”⁷⁸ Todo esse sofrimento levou Richard Wurmbrand a pesquisar sobre a origem deste mal chamado comunismo. Encontrou a fonte em Marx quando se perguntou: “Era Karl Marx um satanista?”⁷⁹ Segundo Wurmbrand, as evidências apontam que sim. Esse terror se estendeu obviamente à família de Wurmbrand, sua esposa

⁷³ Enquanto esse artigo é escrito, no Brasil a Esquerda quer se aproximar dos evangélicos, criar núcleos para interpretar a Bíblia. <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/lula-orienta-pt-a-criar-nucleos-evangelicos-e-partido-quer-construir-interpretacao-da-biblia/>, <https://www.gospelprime.com.br/pt-e-psol-buscam-meio-de-conquistar-eleitores-de-igrejas-evangelicas/>, <https://www.gospelprime.com.br/psol-diz-que-tem-crescente-militancia-evangelica/>

⁷⁴ WURMBRAND, Richard. **Torturado por amor a Cristo**. 11.ed. Curitiba: A Voz dos Mártires, 1970, p. 14.

⁷⁵ WURMBRAND, 1970, p. 32.

⁷⁶ WURMBRAND, 1970, p. 33.

⁷⁷ WURMBRAND, 1970, p. 34.

⁷⁸ WURMBRAND, 1970, p. 34.

⁷⁹ WURMBRAND, Richard. **Era Karl Marx um satanista?** Tradução de Márcio E. Blay e A. Parisi. São Paulo: Lux, 2013.

Sabina Wurmbrand descreve todo o terror que as mulheres sofreram sob o comunismo em uma obra específica.⁸⁰ As mulheres eram submetidas aos mais cruéis atos de espancamento⁸¹ e violentadas⁸² frequentemente. A educação gratuita dada pelos comunistas, uma educação para o ateísmo e materialismo, foi apresentada pelo filho de Richard, Michael Wurmbrand em uma obra cujo título é altamente sugestivo: “Cristo ou a Bandeira Vermelha”.⁸³ Era uma educação para a escravidão e nunca para a liberdade.⁸⁴

Os crimes da Esquerda contra a vida.⁸⁵ Nenhuma ideologia política foi tão mortal e produziu tanta miséria, repressão extrema e violência quanto o comunismo.⁸⁶ Os crimes do socialismo/comunismo são abordados por vários autores⁸⁷e, uma das maiores dificuldades é exatamente a contagem dos corpos. Stephane Curtois apresentou no Livro Negro do Comunismo os números dos quais dispunha na época: URSS, 20 milhões de mortos; China, 65 milhões de mortos; Vietnã, 1 milhão; Coréia do Norte, 2 milhões; Camboja, 2 milhões; Leste europeu, 1 milhão; América Latina, 150.000; África, 1,7 milhão; Afeganistão, 1,5 milhão e o Movimento Comunista Internacional e partidos comunistas fora do poder, uma dezena de milhões de mortos.⁸⁸ Esses são considerados crimes de repressão e foram empregados primeiramente contra os opositores. Estes eram burgueses, “*kulaks*”,⁸⁹ nobres, cristãos, ucranianos e, até mesmo, trabalhadores do próprio partido comunista. Os comunistas resolveram eliminar todos eles.⁹⁰ A esse ato de eliminar os

⁸⁰ WURMBRAND, Sabina. **Uma mulher no paraíso comunista**. Tradução de Alexandre Ferreira. Barreiro, Portugal: Ação Cristã Para a Igreja do Silêncio, 1982.

⁸¹ As mulheres eram espancadas e estupradas sob a ideia esdrúxula de “socialização das mulheres” e “comunismo sexual” (LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 55 e 61). Um ditado russo dizia: “o único que não espanca sua esposa é aquele que não a ama”.

⁸² A Esquerda comunista é responsável pelo maior estupro em massa da história, cerca de 2 milhões de mulheres alemãs foram estupradas por soldados do exército vermelho. <https://olharatual.com.br/a-Esquerda-a-historia-e-o-estupro/>. “*Komm Frau*”, literalmente “vem cá moça” é um monumento feito em 2013 ilustra bem os estupros praticados pelo exército vermelho.

⁸³ WURMBRAND, Michael. **Cristo ou a bandeira vermelha**. Equipe de tradução Voz dos Mártires. São Paulo: Voz dos Mártires, 1982.

⁸⁴ WURMBRAND, 1982, p. 76.

⁸⁵ A contagem dos corpos é ambígua e ao mesmo tempo monstruosa (CURTOIS, 2018, p. 16).

⁸⁶ KENGOR, 2019, p. 19.

⁸⁷ Muitos já foram citados anteriormente.

⁸⁸ CURTOIS, 2018, p. 16.

⁸⁹ Kulak é o nome dado ao camponês russo que dispunha de terras e haveres, tendo a seu serviço outros camponeses em regime de verdadeira escravidão.

⁹⁰ CURTOIS, 2018, p. 21.

opositores, Gracchus Babeuf chamou de “populicídio”.⁹¹

Entre 1930 e 1932 Stalin promoveu a “deskulakização”, isto é, a eliminação dos kuláks pela repressão. Aqueles que resistiam eram fuzilados, os demais eram deportados com suas famílias - mulheres, crianças e idosos – para campos de concentração, para o trabalho forçado. Entre 1932 e 1933, Stalin empregou o mecanismo da coletivização forçada e a fome na Ucrânia e em poucos meses matou de fome mais de seis milhões de pessoas. A “arma da fome”⁹² foi empregada contra os opositores não apenas na Ucrânia. Um balanço rápido dessa repressão pode ser esboçado aqui: o fuzilamento de dezenas de milhares de reféns, ou de pessoas aprisionadas sem julgamento e massacre de centenas de milhares de trabalhadores revoltados entre 1918-1922; a fome de 1922 provocando a morte de cinco milhões de pessoas; execução e deportação dos cossacos da região do Don em 1920; assassinato de dezenas de milhares de pessoas em campos de concentração entre 1919 e 1930; execução de 690.000 pessoas por ocasião do Grande Expurgo de 1937-1938; deportação de dois milhões de kuláks (ou supostos kuláks) em 1930-1932; destruição por fome provocada e não socorrida de seis milhões de ucranianos⁹³ em 1932-1933; deportação de centenas de milhares de poloneses, ucranianos, bálticos, moldávios, e bessarábios em 1939-1941 e, posteriormente em 1944-1945; deportação dos alemães do Volga em 1941; deportação-abandono dos tártaros da Criméia em 1943; dos chechenos em 1944; dos inguches em 1944; das populações urbanas do Camboja entre 1975-1978; lenta destruição dos tibetanos pelos chineses em 1950 etc. Nunca se termina de enumerar os crimes do leninismo e do stalinismo repetidos de modo quase idêntico pelos regimes de Mao Zedong, Kim Il Sung, Pol Pot etc.⁹⁴

Apesar desses números estupefacentes, confirmados pela Fundação Memorial das Vítimas do Comunismo,⁹⁵ situada nos EUA, (que concorda com a porcentagem de cem milhões), Paul Kengor estima que, pelo fato do livro negro ter sido publicado muito cedo, o total de mortes causadas pelo

⁹¹ CURTOIS, 2018, p. 21.

⁹² O regime controla a totalidade do estoque de comida produzida disponível por um sistema de racionamento e só distribui com base no mérito/demérito de uns e de outros.

⁹³ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Holodomor>. Possui larga quantidade de fontes, inclusive as obras citadas aqui.

⁹⁴ CURTOIS, 2018, p. 22.

⁹⁵ https://pt.wikipedia.org/wiki/Memorial_das_V%C3%ADtimas_do_Comunismo apresenta um número mais atualizado de 110.286 milhões.

comunismo no século XX está mais próximo dos 140 milhões.⁹⁶ Se somar a essa porcentagem absurda os mortos pelos regimes “irmãos inimigos” do comunismo – fascismo e nazismo⁹⁷ – os números podem chegar facilmente aos 200 milhões de mortos. Esse é o preço horripilante que a humanidade pagou no altar da nova religião civil.⁹⁸ O comunismo tem conduzido não ao prometido paraíso de trabalhadores, mas a coisa mais próxima daquilo que o mundo conhece como inferno na terra.⁹⁹ Essas e muitas outras mortes ainda não computadas representam a “expressividade” da velha Esquerda comunista/socialista, sendo igualmente importante citar os números da nova Esquerda.

A nova Esquerda visa o totalitarismo da mesma forma que a velha Esquerda, contudo, por meios diferentes, mais “modernos”. O feminismo da terceira onda e o movimento baseado na teoria *queer*¹⁰⁰ (em português ‘excêntrico’, ‘insólito’),¹⁰¹ bem como o Homossexualismo Ideológico também apresentam seus números de mortos dentro de sua própria estrutura. O feminismo (que até começou bem, mas se corrompeu já na segunda onda)¹⁰² apresenta suas vítimas, principalmente, pelo mecanismo político do aborto que, não coincidentemente, foi legalizado primeiramente nas nações comunistas, a começar pela Rússia Soviética.¹⁰³ Pouquíssimos anos depois de tomarem o poder, os comunistas cancelaram todas as leis contra o aborto. Em pouco tempo o aborto foi legalizado e oferecido às mulheres russas. E tempos depois o número de abortos explodiu. Em 1934 as mulheres realizavam três abortos para cada filho nascido vivo. Em 1970 a URSS calculou o número de sete a oito

⁹⁶ KENGOR, 2017, p. 22-23.

⁹⁷ Estima-se pelo menos 34,1 milhões de mortos. Somando-se 15 milhões de civis; 5,1 milhões de judeus; 3,3 milhões de prisioneiros; 1,1 milhão de deportados; várias centenas de milhares de ciganos; 8 milhões de pessoas destinadas a trabalhos forçados e 1,6 milhão de detentos sobreviventes dos campos de concentração (CURTOIS, 2018, p. 26).

⁹⁸ MEIRA PENNA, 2017, p. 48.

⁹⁹ KENGOR, 2017, p. 21.

¹⁰⁰ Segundo LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 79, a palavra *queer* tem origem inglesa e apareceu no século XVII, em seguida emergiu como insulto para se referir àqueles que corrompiam a ordem social: o bêbado, o mentiroso, o ladrão. Logo a palavra começou a ser usada para se referir àqueles que não se encaixavam na caracterização de mulheres e homens: “eram queer os invertidos, o bicha e a lésbica, o travesti, o feitichista, o sadomasoquista e os zoófilos”. Os principais “teóricos” queer são Beatriz Preciado (ou Paul Beatriz Preciado) e Judith Butler.

¹⁰¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Queer>

¹⁰² 1ª onda = Feminismo Liberal; 2ª onda = Feminismo Marxista; e, 3ª onda = Feminismo Neomarxista.

¹⁰³ KENGOR, 2017, p. 25. Até hoje as políticas de controle populacional coercitivo da China têm efeitos devastadores.

milhões de abortos por ano, totalizando setenta a oitenta milhões de mortes de bebês não nascidos em uma década e em um único país comunista.¹⁰⁴

As feministas da nova Esquerda usam eufemismos para se referir ao assassinato de bebês, por exemplo: “interrupção da gravidez”. É basicamente filicídio em linguagem cortês e não passa de um sofisma semântico,¹⁰⁵ pois, a interrupção é a cessação temporária de uma atividade que será retomada posteriormente. Isso definitivamente não se aplica ao aborto, pois este é definitivo e irreversível.¹⁰⁶ Com isso, segue-se que os números de assassinatos pelo mecanismo político do aborto chegaram em 2017 a 55 milhões.¹⁰⁷ O maior problema é que as mesmas feministas hipócritas que agitam bandeiras em favor do assassinato do bebê, militam a favor de ONGs “ambientalistas” contra a caça de baleias, contra o óleo incrustado nos pinguins da Patagônia, se preocupam com a extinção dos mosquitos africanos e com brigas de galo na América Latina; propõem o genocídio infantil, mas brigam contra o desmatamento.¹⁰⁸

Além das milhões de mortes anuais pelo mecanismo político do aborto, a nova Esquerda emerge com os números assustadores da “peste rosa”.¹⁰⁹ Primeiramente é preciso considerar que, devido à sua própria constituição anatômica, antropológica, fisiológica e psicológica, o homem e a mulher são atraídos um pelo outro tanto espiritual quanto fisicamente e é dessa atração que deriva a prole. Longe de ser um preconceito de ordem religiosa ou estigma cultural, isso é uma determinação da natureza. Sendo assim, a violação das leis naturais traz consigo uma carga de efeitos colaterais.¹¹⁰ De acordo com o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, “homens que fazem sexo com homens têm sido desproporcionalmente afetados pela epidemia de HIV desde o seu início na Europa na década de 1980.”¹¹¹ Nos EUA muito menos

¹⁰⁴ KENGOR, 2017, p. 25.

¹⁰⁵ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 175.

¹⁰⁶ As questões de definição, sentimentalismo e outras, são analisadas e rejeitadas por LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 179-180.

¹⁰⁷ <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/quase-metade-dos-abortos-feitos-no-mundo-entre-2010-e-2014-foram-inseguros-diz-oms.ghtml>

¹⁰⁸ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 178.

¹⁰⁹ Expressão empregada para se referir à AIDS, por ser uma doença mais propícia no ambiente homoafetivo (LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 188).

¹¹⁰ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 203.

¹¹¹ <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/hiv-and-men-who-have-sex-men-monitoring-implementation-dublin-declaration>

de 2% da população é homossexual, mas mais de 80% do total da população norte-americana infectada pelo HIV é homossexual. Atualmente 37 milhões de pessoas convivem com o HIV em todo o mundo.¹¹²

Laje e Marqueaz ainda apontam que a incidência de AIDS entre homens homossexuais com idade entre 20 e 30 anos é 430 vezes maior em comparação com a população heterossexual como um todo.¹¹³ Pela própria natureza do vínculo, o risco de contrair o HIV na relação heterossexual é mínimo comparado ao homossexual.¹¹⁴ Isso também ocorre por conta da “caótica ansiedade genital” dos homossexuais que, praticam frequentes episódios de penetração anal com outros homens, muitas vezes, com homens diferentes e esses episódios são 13 vezes mais frequentes que os atos heterossexuais e com 12 vezes mais parceiros distintos do que os heterossexuais.¹¹⁵ Essas cifras aumentam significativamente quando associadas à libertinagem e a promiscuidade em relações homossexuais. Na América Latina a população infectada era de 0,4% em 2010, e de toda essa porção, 54% são homossexuais, 4,9% são prostitutas, os “táxi boys” homens 22,8% e os usuários de drogas representam 4,9%. Todos esses grupos juntos chegam a 93%¹¹⁶ da população infectada.¹¹⁷ É praticamente impossível, diante dos números da “peste rosa”,¹¹⁸ não dar atenção às palavras de Paulo aos cristãos de Roma.¹¹⁹ Esses números absurdos de mortes desde a revolução russa até a atualidade são atribuídos predominantemente à atuação política/ideológica da Esquerda socialista/comunista. Mais uma infinidade de crimes poderiam ser alistados aqui, contudo, esses já servem para elucidar o propósito deste tópico.

¹¹²<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-12/hiv-1-milhao-morrem-por-ano-sem-saber-que-estavam-infectadas>

¹¹³ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 209.

¹¹⁴ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 210.

¹¹⁵ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 211.

¹¹⁶ Dados atualizados podem ser observados em <https://www.osul.com.br/cerca-de-500-mil-pessoas-tem-o-virus-hiv-na-america-latina-e-caribe-mas-nao-sabem/>. E o Brasil teve um aumento exponencial entre 2010 e 2018. https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/16/ciencia/1563291795_328105.html

¹¹⁷ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 121.

¹¹⁸ É possível conferir também alguns pouquíssimos famosos que morreram em decorrência de complicações causadas pelo vírus HIV em <https://www.bol.uol.com.br/fotos/2015/01/20/famosos-que-morreram-por-complicacoes-do-virus-da-aids.htm?mode=list&foto=4>.

¹¹⁹ Romanos 1.24-32.

2. O CRISTÃO PODE SER DE ESQUERDA?

Aqui serão apresentadas algumas comparações entre a Esquerda e o Cristianismo em outros momentos apareceu com letra maiúscula. Adotar um padrão... Se pode haver verdadeiramente alguma associação ou se são efetivamente opostos em teoria e prática. Para isso, serão comparadas algumas doutrinas marxistas com a Escritura a fim de elucidar a impossibilidade de qualquer forma de associação.

2.1 DOCTRINAS INCOMPATÍVEIS

Para fazer uma comparação concisa e “diretamente da fonte”, serão elencados alguns pontos do comunismo apresentados por Marx e Engels no Manifesto Comunista.¹²⁰

O primeiro mandamento do Comunismo para os países “mais avançados” é a expropriação da propriedade fundiária pelo Estado. Já foram mencionados anteriormente alguns crimes da Esquerda contra a propriedade, aqui será esclarecido o porquê de tal doutrina ser incompatível com o Cristianismo. Como já foi questionado por Richard Wurmbbrand em sua obra já citada: “Pode o comunismo ser cristão?”¹²¹ A questão da propriedade privada é relevante e pertinente aqui, pois trata-se do “santo graal” da Esquerda comunista. Para eles, a existência da propriedade privada é a causa dos males da humanidade e sua extinção, a cura. Para responder a tais questões, é importante consultar a Bíblia, o manual de fé e prática de todo cristão convicto. E qual é a posição da Bíblia acerca da propriedade privada? Inúmeros são os textos da Escritura¹²² que afirmam a concordância de Deus com a propriedade privada.¹²³

O decálogo enuncia pelo menos duas vezes a lei da proteção à propriedade privada. O mandamento “Não Furtarás” prescreve que bens materiais e a propriedade em si pertencem ao seu dono legítimo que por eles trabalhou.¹²⁴ Se apropriar da propriedade alheia é furto e/ou roubo. Também o mandamento

¹²⁰ MARX; ENGELS, 2012, p. 55.

¹²¹ WURMBRAND, 2013, p. 107.

¹²² Uma boa leitura sobre o assunto pode ser encontrada em Êxodo 21.33 a 22.15. É possível perceber a insistência do texto na propriedade pelo uso das palavras relacionadas à propriedade; dono, ladrão, furto etc.

¹²³ BÍBLIA, Português. Bíblia Assembleia de Deus. Almeida Revista e Corrigida. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, p. 83.

¹²⁴ ALEXANDER, Pat; ALEXANDER, David. **Manual Bíblico SBB**. Tradução de Lailah Noronha. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p. 169.

“Não Cobiçarás” a casa do teu próximo, a mulher do teu próximo, etc., visa combater esse sentimento maligno de se apropriar daquilo que pertence legalmente a outro indivíduo. A cobiça é um sentimento interior de desejo que instiga o indivíduo a se apropriar de coisas que não lhe pertencem. A propriedade privada era sagrada em Israel e a terra era usada como algo outorgado por Deus e, portanto, inalienável.¹²⁵ Daí a proibição em Provérbios¹²⁶ de “remover os marcos” antigos das terras que demarcavam a propriedade e seus limites. Respeitar os marcos antigos era mais que uma questão de propriedade, era uma questão básica da vida cívica, pois deve-se ter um senso de confiança na justiça pública para uma sociedade funcionar.¹²⁷ “Não furtarás” ensina que não está errado termos propriedade privada. Esse mandamento exalta a propriedade que pertence a alguém e que o outro não tem o direito de roubá-la retirando-a do dono.¹²⁸ Onde quer que esse mandamento seja ignorado, nações inteiras permanecem para sempre sujeitas à pobreza.¹²⁹

O segundo ponto importante aqui é a proposta de Marx e Engels para abolir a família tradicional, algo que eles consideram “burguês”. A família, junto com o lucro privado, deve ser abolido, extinto, pois, segundo Marx e Engels, acentua o antagonismo de classes.¹³⁰ O núcleo familiar tradicional como é conhecido – homem, mulher, filhos – é a base da sociedade. Desfazer a família é desfazer a própria sociedade. A família, segundo a Esquerda socialista/comunista, deve ser desfeita. As mulheres serão retiradas de seus lares para cozinhar, limpar e realizar outros trabalhos domésticos¹³¹ mais significativos, sendo um ramo diretamente controlado pelo Estado e não mais uma instituição privada. As mães não teriam mais o “trabalho” de educar os filhos, pois o Estado se encarregaria da educação das crianças.¹³² A educação controlada pelo Estado visa reeducar o indivíduo ao desfazer certos paradigmas sócio

¹²⁵ KIDNER, Derek. **Provérbios**: introdução e comentário. Tradução de Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 1980, p. 145.

¹²⁶ Provérbios 22.28.

¹²⁷ RADMACHER, Earl D. (Edit.). **O novo comentário bíblico do AT, com recursos adicionais**: A palavra de Deus ao alcance de todos. Tradução de Bruno Destefani. Rio de Janeiro: 2010, p. 981.

¹²⁸ SILVADO, Luiz Roberto Soares. **A ética cristã nos dez mandamentos**. Curitiba: ADSantos, 2017, p. 107.

¹²⁹ GRUDEM, Wayne; ASMUS, Barry. **Economia e política na cosmovisão cristã**. Tradução de Márcio Loureiro Redondo e A. G. Mendes. São Paulo: Vida Nova, 2016, p. 78.

¹³⁰ MARX; ENGELS, 2012, p. 64.

¹³¹ KENGOR, 2019, p. 41.

¹³² MARX; ENGELS, 2012, p. 55.

morais, como por exemplo, aqueles que impedem uma menina de se entregar por inteiro ao homem que ama. Com isso se esperava um “crescimento” gradual das relações sexuais.¹³³ Pai, mãe e filhos não viveriam mais juntos a fim de alcançar a verdadeira liberdade proporcionada pelo Estado.¹³⁴ Contudo, quando o indivíduo se desliga de sua herança, suas tradições, suas crenças mais profundas sobre o mundo e seu lugar nele, conquista a alienação e não a liberdade.¹³⁵

A Escritura ensina que há uma ordem natural das coisas. Deus criou a terra, depois organizou tudo em seu devido lugar e, posteriormente, criou os vegetais e os animais. O homem foi criado com atenção especial e, embora tenha sido tomado da terra para evidenciar sua ligação com a própria natureza, o homem não é semelhante aos animais nem está no mesmo nível que estes. Por isso, não se encontrou alguém semelhante ao homem entre os animais e foi necessário criar a mulher par ser companheira do homem.

Ao primeiro casal foi ordenada a multiplicação, pois seus corpos e almas estavam preparados previamente para tal multiplicação. Após a formação da família e seu gradual crescimento tornando-se clãs - grandes famílias - a comunidade cresceu tanto a ponto de ser necessário se organizar socialmente. Daí a necessidade de leis civis que assegurassem os direitos e deveres dos membros daquela nação. Somente após esse processo é que foram estabelecidos os primeiros governantes. Basicamente, o homem é anterior a família, que é anterior à própria sociedade e, portanto, anterior ao próprio Estado. Assim, os direitos do indivíduo e da família devem ser estimados antes da abstração social do Estado que, segundo Hobbes, é um corpo artificial, um artifício puramente humano¹³⁶ e, portanto, mortal. Assim, desfazer a família significa colocar em risco toda a existência da humanidade.

A família deve ser estimada pelo cristão convicto acima de tudo por ser uma instituição divina e não uma convenção humana. Como já foi afirmado anteriormente, o homossexualismo ideológico (feminismo e queer também) tem como propósito principal a desconstrução da família tradicional. Porém,

¹³³ KENGOR, 2019, p. 42.

¹³⁴ KENGOR, 2019, p. 43.

¹³⁵ ESOLEN, Anthony. **Manual politicamente incorreto da civilização ocidental**. Tradução de Murilo Resende Ferreira. Campinas: Vide, 2019, p. 14.

¹³⁶ MALMESBURY, Thomas Hobbes de. **Leviatã**: ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. Tradução de Daniel Moreira Miranda. São Paulo: EDIPRO, 2015, p. 13.

cegos pelo projeto de poder da Esquerda, não percebem – ou tolamente ignoram – a autodestruição presente em sua forma de relação. Homem e mulher são mutuamente atraídos pela sua própria constituição fisiológica natural, e é justamente essa constituição anatômica de homens e mulheres que lhes assegura a prole por meio da qual a espécie garante a sobrevivência. Não é preciso ser intelectualmente um gênio para perceber que dois homens – ou duas mulheres – tendo relações sexuais não estão em condições de procriar. Qualquer forma de homossexualidade é anormal e antinatural, além de ser altamente perigosa e autodestrutiva. A identidade prática está condicionada ou limitada, em primeiro lugar, pela mesma identidade constitutiva sobre a qual repousa.¹³⁷ Assim, homem sempre será constitutivamente homem e mulher sempre será constitutivamente mulher.¹³⁸ A sobrevivência da espécie humana não depende de relação homossexuais anormais, mas da mui antiga relação puramente natural e funcional entre um homem e uma mulher.

Outra crença da Esquerda comunista é a abolição da religião, da moral e das verdades eternas.¹³⁹ O comunismo desde seu aparecimento na teoria de Marx e Engels, posto em prática pela revolução soviética em 1917,¹⁴⁰ se apresentou como um movimento que, em sua busca principal pelo poder em si mesmo, tentou efetivar a reformulação das convicções pessoais de indivíduos dissidentes e opositores ao sistema comunista. Trata-se de um mecanismo de “remodelagem” da moral, das tradições e até da própria alma do indivíduo.¹⁴¹

Para atingir essa reeducação da alma eram empregados mecanismos, como por exemplo, torturas e trabalhos forçados em campos de concentração. O movimento comunista visa reeducar os indivíduos a fim de inculcar-lhes o ateísmo, pois, o comunismo começa onde começa o ateísmo.¹⁴² O comunismo primeiramente era entendido como ateu, contudo, o próprio ateísmo era contestado por Marx como superestrutura junto com qualquer forma de religião. Tudo isso, segundo Marx, desapareceria com o domínio da economia

¹³⁷ LAJE; MARQUEZ, 2018, p. 206.

¹³⁸ Elio Sgreccia fala em Sexo do corpo e Sexo psicológico, sendo que, o segundo não sobrepõe o primeiro, justamente pela sua inviabilidade funcional e anatômica (SGRECCIA, Elio. **Manual de bioética**: fundamentos e ética biomédica. Tradução de Orlando Soares Moreira. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2014, p. 399).

¹³⁹ MARX; ELGELS, 2012, p. 54.

¹⁴⁰ KENGOR, 2019, p. 61.

¹⁴¹ TISMANEANU, 2017, p. 81.

¹⁴² KENGOR, 2019, p. 72.

e ascensão dos proletários. Na prática, contudo, o comunismo visava combater qualquer forma de religião a fim de substituí-la pela crença na classe, uma religião civil ou religião do Estado.¹⁴³ Juntamente com a religião desapareceria a própria concepção de moral que se baseia em verdades eternas. O comunismo como religião do Estado visa refazer a própria moral e dominar até mesmo os afetos privados.¹⁴⁴ Julien Benda acredita que a função dos intelectuais é pregar os valores universais,¹⁴⁵ pois, os intelectuais que exaltam o realismo são traidores¹⁴⁶ da filosofia.

2.2 PRÁTICAS INCOMPATÍVEIS

A Primeira Esquerda empregou a força (militarismo, tortura, fome, etc.), a nova Esquerda emprega a subversão da cultura ocidental (destruição da família por meio do estímulo a práticas homossexuais, feministas, abortistas, etc.) e a promoção do caos social (liberação de drogas, lutas de classes e segregação dos contraditórios, inversão de valores – polícia é bandido e bandido é vítima etc.).

É um erro pensar que a Esquerda seja boa na teoria e ruim na prática; a Esquerda é tão absurda e maquiavélica na teoria e na prática. Pouquíssimos de seus crimes já foram elencados anteriormente, milhões de mortes, muito mais que qualquer guerra ou epidemia já registrada na história. As mais absurdas torturas e deportações já registradas, não apenas na URSS, mas em qualquer nação por onde a Esquerda passou e foi implantada. Os assassinatos em massa como força de repressão, o uso da fome como mecanismo do genocídio, estupros em massa, separação forçada dos membros da família, enfim, todas as formas possíveis de perversão e crueldade que possam ser imaginadas. Imaginar que a nova Esquerda com sua metamorfose possa ser mais branda que a URSS ou a China maoísta é outro erro gravíssimo.

A Nova Esquerda nutre os mesmíssimos intentos dos comunistas revolucionários das primeiras décadas do século XX. Porém, tenta alcançar o poder por meios diferentes. Os socialistas/comunistas da Nova Esquerda estimulam a velha e falaciosa luta de classes, no entanto, não se trata apenas

¹⁴³ MEIRA PENNA, 2017, p. 24.

¹⁴⁴ KENGOR, 2019, p. 59.

¹⁴⁵ Valores intelectuais universais, segundo Benda, são: justiça, verdade e razão.

¹⁴⁶ BENDA, Julien. **A traição dos intelectuais**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Peixoto Neto, 2007, p. 11.

de proletários contra capitalistas, mas de qualquer classe que se sinta “vítima”, tais como: sodomitas, indígenas, feministas, ambientalistas, viciados em drogas, criminosos, negros, cristãos descontentes, pedófilos, zoófilos, necrófilos, etc. Qualquer classe é admitida como “minoría” e conclamada pela Esquerda a se engajar na luta contra o capitalismo (livre mercado), contra o cristianismo, contra a família tradicional, enfim, contra qualquer tradição ocidental e qualquer forma de perspectiva conservadora. Basicamente, qualquer classe ou minoría é absorvida pela Esquerda, convencida de que seus infortúnios (de todos na verdade) foram causados pelo capitalismo, pela liberdade individual, pela família ou pelo cristianismo e, assim, torna-se o que vulgarmente se denomina “massa de manobra”, em outras palavras, inocentes úteis ou, segundo Lênin, idiotas úteis.

Alguns desses “inocentes” nem se dão conta da grande traição da qual fazem parte. Outros, porém, têm plena consciência disso. A Esquerda estimula qualquer forma de vida que possa servir aos seus próprios interesses. Todos aqueles que aceitam a Esquerda como viável e cheia de “boas intenções” (as quais, segundo Marx, pavimentam o caminho para o inferno) tornam-se um tipo de ponte sobre a qual a própria Esquerda pisará em seu objetivo de chegar ao poder. A Esquerda, pelo seu viés progressista, se afirma contra tudo que lhe contradiga ou, que se oponha ao falacioso “progresso”. A Esquerda provoca o caos, ao mesmo tempo que se beneficia dele e, de quebra, culpa o capitalismo e os conservadores. Com frequência se vê a Esquerda estimulando a liberação de drogas,¹⁴⁷ a legalização do aborto,¹⁴⁸ o reconhecimento legal do casamento sodomita e, conseqüentemente, a adoção de crianças por esses casais.¹⁴⁹ Isso tudo, sem abrir mão das pautas mais antigas do comunismo: a absorção e controle da economia por um regime de controle centralizado, a absorção e remodelagem da cultura, da moral, da religião e da própria alma dos indivíduos. Na Esquerda tudo é pretexto para desordem, tudo é pretexto para chegar ao poder. Basicamente, a Esquerda estimula o caos para se apresentar como solução; provoca o incêndio e se apresenta para apagá-lo.¹⁵⁰

¹⁴⁷ <https://revistaforum.com.br/colunistas/julianrodrigues/ser-de-Esquerda-e-defender-o-fim-da-guerra-as-drogas/>

¹⁴⁸ <https://www.gazetadopovo.com.br/justica/o-que-o-plano-de-governo-do-pt-esconde-e-o-do-psol-escancara-sobre-o-aborto-cdpmzoa2ehtacziytw8gi8p2e/>

¹⁴⁹ <https://www.Esquerda.net/artigo/chile-quer-legalizar-casamento-entre-pessoas-do-mesmo-sexo/50416>

¹⁵⁰ <https://veja.abril.com.br/economia/mf-press-global/policia-civil-prende-membros-de-ong->

Imaginar que o cristão convicto em Cristo e, portanto, concorde com a própria Escritura possa se posicionar a favor da Esquerda diante de todo o exposto aqui, é realmente um astronômico absurdo.¹⁵¹ Ser cristão e “de Esquerda” é o absurdo dos absurdos.

2.3 CRENÇAS INCOMPATÍVEIS

Diante do exposto acima, baseado em fatos, o cristão logicamente não pode ser de Esquerda, pois além se estreitar intelectualmente ao negar a realidade, estaria assumindo um núcleo de crenças completamente estranho e oposto a fé cristã. Visto que a lógica não é o forte da Esquerda¹⁵² (nem de muitos cristãos),¹⁵³ seu apelo discursivo está no convencimento pelo emprego forte do sentimentalismo subversivo. É literalmente uma lavagem cerebral e pura manipulação e escravização da mente sem a qual, o século passado, o século das ideologias, não poderia ter acontecido como aconteceu.¹⁵⁴ Ao aceitar as crenças da Esquerda (logicamente incompatíveis com a fé cristã), o cristão automaticamente nega sua fé e abraça outro deus (o Estado, o partido, etc.) e outra fé. Ao analisar as pautas da Esquerda, seu desenvolvimento histórico, suas teorias, práticas e crenças, fica claro que em circunstância alguma o cristão deve se associar com tal coisa.

A própria Esquerda depende de sua autonegação, isto é, a rejeição de sua própria índole histórica para que seja possível convencer novos cativos. Por isso, seus apelos discursivos dão um salto de fé sobre a lógica indo direto aos sentimentos do indivíduo. Sua retórica é amplamente sentimentalista. O indivíduo é privado de qualquer lógica e verdade e levado apenas a “crer”¹⁵⁵ que a Esquerda está realmente preocupada com o bem da humanidade. Por isso, o discurso da Esquerda sempre entra em choque com a própria realidade efetiva,

suspeitos-de-atear-fogo-na-amazonia/

¹⁵¹ Paulo escreveu sobre a associação do cristão com os infiéis, com a injustiça, com as trevas. Não há concordância entre Cristo e Belial (2 Co 6.14-16).

¹⁵² <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,lula-ironiza-pastores-evangelicos-em-palestra,1691477> e comparar com <https://www.poder360.com.br/eleicoes/lula-quer-criar-nucleos-evangelicos-do-pt-nos-estados-diz-jornal/>.

¹⁵³ A incoerência de muitos cristãos é evidenciada claramente neste artigo. Basta lembrar de todos os crimes e hipocrisia da Esquerda e imaginar um cristão se associando a tais práticas.

¹⁵⁴ CARVALHO, Olavo de. **O Jardim das Aflições – de Epicuro à ressurreição de César**: ensaios sobre o materialismo e a religião civil. 4.ed. Campinas: Vide, 2019, p. 85.

¹⁵⁵ Olavo de Carvalho analisa e descreve claramente esse mecanismo, largamente empregado pela Esquerda, nem sua obra já cita acima em um capítulo específico intitulado “A Abolição da Consciência” (CARVALHO, 2019, p. 74).

com a lógica e com a própria história. A Esquerda cinicamente se esquivava de sua má fama (muito merecida) taxando qualquer opositor pelo emprego de calúnia, informações falsas e adjetivos que, são próprios da Esquerda, por exemplo, fascista, racista, homofóbico, etc. Qualquer que se opõe a qualquer pauta da Esquerda é logo achincalhado pelos seus simpatizantes. Uma análise semântica e conceitual, mesmo que superficial, poderia imediatamente desmontar tais acusações,¹⁵⁶ contudo, pouquíssimos se dão a esse trabalho. Assim, a Esquerda se perpetua e domina cada vez mais áreas da sociedade, principalmente as instituições sociais, tais como; os três poderes, a mídia, as universidades, escolas, etc.

O cristão (não apenas ele) acaba se deixando levar pela retórica “bem-intencionada” da Esquerda e, quase imperceptivelmente, acaba por negar a própria crença em Cristo, dando mais crédito a César do que a Deus. Os que caíram (e outros que caem) nos floreios retóricos da Esquerda tornaram-se idólatras: amam mais a classe, o Estado,¹⁵⁷ o dinheiro que o próprio Cristo, são, portanto, idólatras do Estado.¹⁵⁸

3. CRISTÃOS DE ESQUERDA?

Diante de toda a argumentação exposta até aqui, ficou evidente que, por uma simples questão de lógica, não se pode ser cristão e de Esquerda. Contudo, na realidade efetiva, muitos “cristãos” se assumem como “mais alinhados” com as “tendências” nucleares da Esquerda.¹⁵⁹ Isso se dá, previamente, pelas décadas de hegemonia cultural da Esquerda na realidade brasileira e pelo ofuscamento da direita no cenário político. As últimas décadas da política brasileira foi dominada pela Esquerda, daí advém o prévio desconhecimento da direita. Muitos se afirmavam de Esquerda porque havia aparentemente apenas a Esquerda. Contudo, as reviravoltas políticas e ideológicas dos últimos anos serviram para chamar a atenção da nação para uma outra perspectiva ideológica e política, a direita. Daí resultou a tal “polarização” Esquerda x Direita. Mesmo assim, muitos cristãos (católicos e protestantes) ainda se atêm

¹⁵⁶ Essa análise semântica é feita por Dinesh D’Souza na obra “A Grande Mentira: expondo as raízes nazistas da Esquerda” e por Agustín Laje e Nicolás Marquez na obra “O Livro Negro da Nova Esquerda”. Ambas as obras já foram citadas ao longo do artigo e constam nas referências.

¹⁵⁷ BENDA, 2007, p. 13.

¹⁵⁸ KOYZIS, 2014, p. 147.

¹⁵⁹ <https://www.facebook.com/CristaosDeEsquerda/>. Uma página que defende essa possibilidade.

à Esquerda. Por quê?

3.1 PARVOÍCE E DESCONHECIMENTO

Muitos cristãos tornam-se simpatizantes, apoiadores e membros da Esquerda por puro desconhecimento e parvoíce, pois não conhecem os pilares doutrinários da fé cristã nem os meandros da própria Esquerda.

Sabe-se que o Brasil não é famoso pelo seu hábito de leitura e pesquisa constante.¹⁶⁰ Infelizmente, ao que parece, tal estilo de vida é constante para poucos, um hobby para alguns e completamente desprezado pela maioria.¹⁶¹ As escolas públicas apresentam livros didáticos viciados na ideologia e na perversão semântica e conceitual. A maioria dos professores são alinhados com a Esquerda, e com a mídia, quase predominantemente cultora da Esquerda. É praticamente um bombardeio de desinformação diária. A educação pública brasileira é um emaranhado comunista de coisas sem sentido e imbuído de uma metodologia igualmente comunista e exclusivamente falaciosa. Diante de toda essa desinformação programada, conhecer os meandros da Esquerda torna-se cada vez mais difícil. Esperava-se que as universidades, muito cultuadas, esclarecessem as coisas e colocassem cada conceito em seu devido lugar, contudo, essa esperança se torna vazia ao perceber a educação brasileira no cenário global.

Por outro lado, o cenário cristão não é dos melhores.¹⁶² Dentre os cristãos é possível o desconhecimento não apenas da Esquerda, mas da própria fé cristã e suas doutrinas mais fundamentais. Muitos cristãos passam a vida toda sem cursar qualquer forma acadêmica ou semi-acadêmica de teologia ou de alguma disciplina que lhe ajude a entender melhor a própria fé. Uma minoria desenvolve o hábito de frequentar a Escola Bíblica de sua igreja¹⁶³ e uma parcela, ainda menor, seguirá alguma carreira teológica. Evidentemente, nem todos têm condição financeira (ou familiar) de cursar algo mais sólido.

A maioria das igrejas oferecem um aprofundamento no conhecimento da Escritura por meio de convênios com cursos básicos, médios e avançados

¹⁶⁰<https://www.e-farsas.com/estudo-comprovou-que-o-brasileiro-e-o-terceiro-povo-mais-idiota-do-mundo.html>

¹⁶¹ <http://edicaoodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/>

¹⁶² <https://www.gospelprime.com.br/menos-40-cristaos-praticantes-leem-biblia/>

¹⁶³ <https://guiame.com.br/gospel/reportagens-especiais/mesmo-em-criese-escola-biblica-dominical-ainda-e-vista-como-essencial.html>

em teologia, Escola Bíblica, seminários e eventos voltados para a edificação intelectual, espiritual e moral dos cristãos. A desinformação programada da educação pública somada a falta de interesse pelo núcleo de crenças da própria religião, torna o cristão um alvo fácil de ser cativado pelos falsos discursos da Esquerda. Desses cristãos cativos pela Esquerda, muitos foram enganados por falsos discursos moralistas de justiça, igualdade etc., outros, porém, o foram por desprezar o conhecimento de sua própria fé, seja por indolência¹⁶⁴ mesma ou parvoíce deliberada, na qual o indivíduo até pode apresentar uma noção superficial da fé, contudo, vive sem convicção e suas práticas e costumes em nada se diferem de pessoas comuns. Essa é uma evidência de que muitos não aprendem com os erros (seus e de outros) e continuam sendo destruídos por falta de conhecimento,¹⁶⁵ outros, como cães e porcos, pisoteiam as coisas santas,¹⁶⁶ dentre elas, a própria fé cristã.

3.2 HIPOCRISIA DOGMÁTICA

Muitos cristãos conhecem a fé cristã e a própria Esquerda com todos os seus atos absurdos, contudo, por interesse político, (talvez de olho do poder de controlar a vida dos outros além de se locupletar pela corrupção), subvertem e falsificam conscientemente a piedade.

Esses cristãos insistem em ser “de Esquerda”, não por desconhecimento da fé, nem por falta de oportunidade para tê-lo, mas movidos de inveja, ressentimento e cobiça, tão característicos da Esquerda, acabam apelando para o uso deliberado da hipocrisia. Se o indivíduo apresenta conhecimento das verdades Escriturísticas, sabe que Deus é a favor da propriedade privada, é contra o genocídio, tortura, repressão, é contra a cobiça, contra a união sodomita e, a favor das coisas naturalmente por Ele instituídas, como a família, por exemplo, a única forma (cabível ou não) de se alinhar com a Esquerda é por meio do emprego de clara hipocrisia. Nesse sentido a hipocrisia não é circunstancial, mas dogmática, isto é, um estilo de vida hipócrita. A hipocrisia é a manifestação sistêmica da inveja, do ressentimento e da cobiça, todos igualmente condenáveis.

¹⁶⁴<https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/facebook-e-mais-lido-do-que-biblia-aponta-pesquisa.html>

¹⁶⁵Oseias 4.6.

¹⁶⁶Mateus 7.6.

O que ocorre com esses “cristãos” não é novidade alguma, antes, trata-se do velho farisaísmo, que se tornou sinônimo de hipocrisia,¹⁶⁷ sob uma nova roupagem, atualizada, moderna e com ares de bem-intencionada. A comparação entre “cristãos de Esquerda” e os fariseus dos tempos de Jesus é totalmente possível e pertinente.¹⁶⁸ Os fariseus formavam um pequeno partido religioso e político nos dias de Jesus.¹⁶⁹ Era um grupo detestável e irregular (apesar do “zelo pela lei”), mas alguns conquistaram espaço entre a população israelita que, as vezes não os levava a sério justamente pelo emprego dogmático da hipocrisia. Eram os fariseus que, movidos de inveja com a crescente fama e sucesso do ministério de Jesus, se aproximavam dele apenas para testá-lo com perguntas capciosas¹⁷⁰ a fim de levá-lo a alguma contradição pela qual o pudessem acusar e condenar.¹⁷¹ Eram desconfiados de seu próprio grupo, eram traidores, mentirosos, sediciosos, gananciosos e exploravam os fracos e desprotegidos¹⁷² enquanto viviam como ricos e amavam ser famosos e aclamados por qualquer feito externo.¹⁷³ Mesmo o simples ato de jejuar e dar esmolas era empregado como artifício de aparente piedade e boa intenção. Esses fariseus disputavam com outros grupos sectários concorrentes; os saduceus e os herodianos. Odiavam-se mutuamente, contudo, se uniram para enfrentar um inimigo comum,¹⁷⁴ Jesus, a quem acusaram de “perverter” a nação.¹⁷⁵ Jesus, a quem entregaram para a morte, puramente por interesses políticos, isto é, de poder. Tiveram a chance de reconhecer em Jesus seu

¹⁶⁷ FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio Júnior**: Dicionário escolar da língua portuguesa. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2011, p. 422.

¹⁶⁸ Os fariseus eram conhecidos como a “ideologia dos rabinos” (CHILTON, B. D. in REID, Daniel G. **Dicionário teológico do Novo Testamento**. Tradução de Márcio L. Redondo e Fabiano Medeiros. São Paulo: Vida Nova, 2012, p. 769).

¹⁶⁹ YOUNGBLOOD, Ronald F.; BRUCE, F. F.; HARRISON, R. K. **Dicionário ilustrado da Bíblia**. Tradução de Lucília Marques Pereira da Silva [et al.]. São Paulo: Vida Nova, 2004, p. 552.

¹⁷⁰ RADMACHER, Earl D. (Edit.). **O novo comentário bíblico do NT, com recursos adicionais: a Palavra de Deus ao alcance de todos**. Tradução de Bruno Destefani et al. Rio de Janeiro: 2010, p. 249.

¹⁷¹ João 8,5-6.

¹⁷² RYLE, J. C. **Meditações no Evangelho de Mateus**. Tradução de Expository thoughts on the gospels Mathews. São José dos Campos: Fiel, 2018, p. 279.

¹⁷³ CARSON, D. A.; [et al.]. **Comentário Bíblico Vida Nova. São Paulo: Vida Nova: 2009, p. 1405**.

¹⁷⁴ VINE, W. E.; UNGER, Merrill F.; WWHITE JR, William. **Dicionário Vine**: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento. Tradução de Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 643.

¹⁷⁵ RYLE, J. C. **Meditações no Evangelho de Lucas**. Tradução de Expository thoughts on the gospels: Luck. 2.ed. São José dos Campos: Fiel, 2018, p. 529.

Salvador e Rei, mas optaram por César. Era evidente a todos, que seu senso de justiça ao conspirar para a morte de Jesus, era, na verdade, uma moção de pura inveja e ressentimento. Nada além disso.

A hipocrisia não foi criada pela Esquerda, mas foi tomada como principal instrumento na busca e perpetuação do poder. Cristãos que conhecem a Deus e a Escritura e insistem em ser de Esquerda, mesmo diante de todos os seus crimes devidamente documentados,¹⁷⁶ não passam de falsos cristãos, puramente hipócritas, movidos de inveja e ressentimento e que desejam fama, dinheiro e poder e, para os tais, a religião é apenas mais um pretexto para o poder, é apenas mais uma ponte para alcançá-lo. Cristianismo de Esquerda somente é possível quando a fé não é um fim em si mesma, mas um meio para o poder.

3.3 O *FALSUM BLANDITIA*¹⁷⁷ (O FALSO AFAGO)

Outros cristãos, nem parvos, nem ignorantes nos assuntos da fé cristã ou da ideologia esquerdista, tomam como sua a falaciosa “luta de classes” a fim ou de se tornarem mais agradáveis ao mundo e a modernidade – abraçando o politicamente correto¹⁷⁸ – ou para se sentirem melhor consigo mesmos ao afagar o próprio ego com as falsas carícias – como Sansão feito um tolo deitou no colo de Dalila para receber suas carícias – ao tomar parte “ao lado dos pobres”¹⁷⁹ – a premissa falsa da Teologia da Libertação.¹⁸⁰

Não é novidade alguma que a Teologia da Libertação¹⁸¹ é um braço do marxismo¹⁸² e, portanto, da Esquerda, que se infiltrou primeiramente entre os católicos e depois entre os protestantes.¹⁸³ Essa teologia é intrinsecamente

¹⁷⁶ Várias dessas obras foram citadas ao longo do artigo e estão dispostas nas referências.

¹⁷⁷ Falso afago. Empregado pelo autor com o sentido de “fazer carinho em si mesmo”.

¹⁷⁸ Trata-se de um movimento promovido pela Esquerda como o intuito de censurar a liberdade de expressão dentre outras liberdades. Uma abordagem pertinente é feita por em PONDÉ, Luiz Felipe. **Guia politicamente incorreto da filosofia**. São Paulo: Leya, 2012.

¹⁷⁹ GRENZ, Stanley; OLSON, Roger. **A Teologia do século XX e os anos críticos do século XXI: Deus e o mundo numa era líquida**. Traduzido por Suzana Klassen. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 250.

¹⁸⁰ GIBELLINI, Rosino. **A teologia do século XX**. Tradução de João Paixão Neto. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2012, p. 349.

¹⁸¹ KENGOR, 2019, p. 177.

¹⁸² MEIRA PENNA, 2017, p. 67; MILLER, L.; GRENZ, Stanley. **Teologias Contemporâneas**. Tradução de Antivan G. Mendes. São Paulo: Vida Nova, 2011, p. 171; LOPES, Augustus Nicodemus. **A Bíblia e seus intérpretes**. 3.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 231.

¹⁸³ ZMIRAK, John. **Manual politicamente incorreto do catolicismo**. Tradução de Raul Martins. Campinas: Vide, 2018, p. 144.

esquerdista, isto é, comunista em essência.¹⁸⁴ A Teologia da Libertação supostamente “se posiciona a favor dos pobres”.¹⁸⁵

Essa premissa, quando comparada e analisada a luz da própria Escritura, é intrinsecamente falaciosa e tendenciosa.¹⁸⁶ A Escritura verdadeiramente apresenta diversas passagens aparentemente “a favor dos pobres”.¹⁸⁷ Contudo essas passagens não representam o “todo” do assunto.¹⁸⁸ Quando se trata de salvação¹⁸⁹ ou mesmo de bênçãos naturais dadas aos homens, não há diferença entre pobres e ricos, bons e maus.¹⁹⁰ O sacrifício de Jesus não é dado apenas aos pobres e sim para toda a humanidade.¹⁹¹ Jesus nunca condenou os ricos deste mundo nem muito menos os condenou ao inferno, mas advertiu a todos igualmente sobre o grande perigo de se amar as riquezas e viver para elas.¹⁹² Para os pobres, indivíduos que têm muitíssimas necessidades (materiais principalmente), o desapego e amor às riquezas é um luxo raríssimo, diferentemente dos ricos que, quase não têm necessidades materiais. Para ambos, ricos e pobres, é dado o evangelho. Ambos precisam de salvação.

O cristão verdadeiramente convicto de sua fé em Deus e seu amor a Escritura, sabe que ricos e pobres têm um vazio em seu ser que não pode ser preenchido por riqueza material alguma. Os ricos apenas têm a falsa segurança das riquezas, mas em termos espirituais estão em igualdade com os pobres; ambos precisam de Deus.¹⁹³ Esse falso discurso “a favor dos pobres” é apenas mais um pretexto para a Esquerda se perpetuar no poder. Sob o discurso de igualdade e justiça se esconde o desejo insaciável pelo poder e a predisposição

¹⁸⁴ ZMIRAK, 2018, p. 145.

¹⁸⁵ MILLER; GRENZ, 2011, p. 170.

¹⁸⁶ “Uma das características de uma ideologia baseada em falsas premissas é a autocontradição” (ESOLEN, 2019, p. 272).

¹⁸⁷ Mateus 5.3. Esse texto é interpretado comumente em sentido não literal. Os pobres são os “humildes de espírito”, isto é, humildes, modestos quanto a seu autoconceito, autorrebaixados (RYLE, 2018, p. 43).

¹⁸⁸ O próprio Jesus e seus discípulos não eram pobres como alguns gostam de conjecturar. Vale a penas dar uma lida no artigo de ROBERTO MARQUES disponível em <http://movimentofetrabalho.blogspot.com/2011/01/jesus-e-seus-discipulos-eram-pobres.html>. Acesso em 08 de fevereiro de 2019.

¹⁸⁹ Sabe-se que a vontade de Deus é que todos os homens se salvem (2 Timóteo 2.4), contudo, essa vontade é mais um sentimento do amor de Deus pela humanidade (João 3.16). Nem todos serão salvos. O propósito aqui é elucidar a vontade de Deus que, não consiste apenas em salvar os pobres ou partir dos pobres. Aquele que crer será salvo, seja pobre ou rico (Marcos 16.16).

¹⁹⁰ Mateus 5.45.

¹⁹¹ Perceba a ênfase na palavra “muitos” ao invés de “todos” no texto de Mateus 20.28.

¹⁹² Mateus 6.19-34.

¹⁹³ Lucas 19.1-10.

de eliminar qualquer que se lhe oponha. Talvez a única novidade neste novo pretexto da Esquerda para o poder (a Teologia da Libertação) seja o fato de conseguir enganar e se infiltrar em um grupo até então resistente, o cristianismo. O maior trunfo da Esquerda atualmente é ter enganado alguns cristãos com a Teologia da Libertação. A Teologia da Libertação é a eclosão do cristianismo, outrora unificado.

Mas afinal de contas, por que alguns “teólogos cristãos” cederam a essa falácia? A resposta não é difícil: a Esquerda negou-se a si mesma, sua história, seus atos mais cruéis e apelou para o sentimento de culpa e de justiça de alguns cristãos.¹⁹⁴ Afinal, Jesus mesmo disse que “felizes são aqueles que têm sede de justiça”.¹⁹⁵ E que mal há em lutar por um mundo mais igualitário? Onde todos desfrutem de uma renda igualitária? Onde supostamente ninguém tem falta de nada, pois todos têm bens materiais em um mesmo nível? Um mundo no qual não há ricos nem pobres? Qual é o problema de desejar essa utopia? Uma resposta prévia pode ser dada: a igualdade abstrata elimina qualquer ideia de liberdade e direitos individuais. O individual é completamente absorvido pelo coletivo.

Desejar um mundo mais justo no qual não existe pobreza é um sentimento compreensível. E Deus certamente é o maior interessado em corrigir essas desigualdades. Deus vai corrigir esse mundo e todas as deficiências, injustiças, sofrimentos e limitações. Mas certamente não usará a Esquerda comunista para isso. Deus tem sua própria política e seus próprios meios para realizar a cura da humanidade, para eliminar todos as formas de sofrimentos e anular a própria morte. A essa “causa divina” é dado o nome de “Reino de Deus”. É o Reino de Deus, e não a Esquerda comunista que estabelecerá a justiça do Paraíso na Terra.

Muitos cristãos caíram na enganação marxista chamada “Teologia da Libertação”, foram engodados e levados pelo seu senso de justiça a pensar que estavam agindo pela vontade de Deus. A fim de amenizar sua suposta preocupação interior ao perceber-se em um mundo injusto, em uma

¹⁹⁴ O cristão é, certamente o indivíduo que mais de perto conhece as “injustiças” do mundo. Diante de tais injustiças, o cristão é duramente cobrado sobre seu “amor” e pressa em sanar tais doenças sociais. Ao sentir-se culpado, o cristão fraco acaba cedendo aos falsos discursos de justiça e igualdade da Esquerda, e assim, se faz cativo de vãs filosofias, tão enredado que não tem mais forças intelectuais e morais para contestar tal coisa. Tal contestação acaba ficando por conta de teólogos e filósofos que se recusaram a trair a verdade e seguir os modismos seculares.

¹⁹⁵ Mateus 5.6.

sociedade desigual, acabaram cedendo a falácia da Esquerda, que acredita ser o Reino de Deus na Terra.¹⁹⁶ A Esquerda convenceu alguns “teólogos” de que suas pautas eram democráticas e bem-intencionadas¹⁹⁷ a fim de levá-los cativos aos cantos mais baixos de um movimento sanguinário e cruel. Esses “teólogos” servem mais à Esquerda do que a causa de Cristo, o Reino de Deus. A *Falsum Blanditia*¹⁹⁸ é a forma mais rápida que os “teólogos da Libertação” encontraram para convencer a si mesmo e aos outros de que sua causa é justa e seus ideias, a vontade de Deus. O Reino de Deus não é uma ideologia, nem será implantado por algum homem ou partido político, o Reino é de Deus e será implantado exclusivamente por Deus. No Reino de Deus desaparecerá todo esse sentimento desagradável de ver um mundo injusto no qual reina a impiedade e onde os justos sofrem, o Reino de Deus é o Paraíso em toda a sua glória. Esse Reino não será instituído por “Marx”, mas por Jesus Cristo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pergunta inicial deste artigo “é possível ser cristão e de Esquerda”? foi devidamente esclarecida e comparada com a realidade efetiva do cristianismo e da própria Esquerda. Primeiramente, foram expostos os meandros da Esquerda, tanto teórica como efetiva, e ficou claro que é completamente ilógico que um cristão convicto em Cristo e na Escritura possa de qualquer forma se associar a algo tão cruel e desumano quanto a Esquerda. Qualquer associação do cristianismo com a Esquerda não é apenas um equívoco, mas uma falha moral.

Com a metamorfose da Esquerda, que se refez, como sempre, a fim de se perpetuar no poder, surgiram alguns movimentos chamados primeiramente de minorias. Essas minorias foram alinhadas pela Esquerda como foram alinhados os proletários anteriormente. Foram convencidos de sua consciência de classe e seus olhos foram voltados para os tradicionais inimigos do totalitarismo, a família tradicional, o livre mercado e o cristianismo. Contudo, empregaram uma linguagem mais branda e amigável, ao passo que se apresentaram como bem-intencionados e preocupados com a humanidade. Tudo não passou de

¹⁹⁶ Richard Wurmbrand menciona Ernesto Cardenal: “um mundo de comunismo perfeito é o Reino de Deus na Terra”; e, “o comunismo e o Reino de Deus são a mesma coisa pra mim”.

¹⁹⁷ WILLIAMSOM, 2013, p. 11.

¹⁹⁸ A fim de amenizar sua preocupação interior, o cristão cede às seduções retóricas da Esquerda marxista em uma falsa luta por libertação, só encontraram a escravidão política.

falácia.

Muitos cristãos foram enganados pela Esquerda e tombaram em sua fé diante da falaciosa Teologia da Libertação. A Teologia da Libertação é apenas mais um dentre uma infindável variedade de pretextos de poder da Esquerda. A Esquerda ao empregar a Teologia da Libertação com sua premissa a favor dos pobres e sua falaciosa “Missão Integral” visa apenas o poder, isto é, o controle da sociedade, nesse caso, primeiramente dos cristãos. Foi esclarecido que a premissa a favor dos pobres não se sustenta na Escritura e sim na falaciosa luta de classes do próprio marxismo. Considerando que o verdadeiro teólogo nasce na Escritura, isto é, torna-se um teólogo a partir da interpretação e prática das doutrinas apresentadas na Escritura, o Teólogo da Libertação é um traidor de sua fé, pois subjugou o cristianismo a um projeto de poder puramente humano. Muitos cristãos foram enganados pela sua sede de justiça, isto é, no intuito de alcançar uma sociedade mais justa, aceitaram a falácia esquerdista de que o comunismo é o Reino de Deus na Terra.

Mas diante do exposto acima, é possível ser cristão e de Esquerda? A resposta é sim, sob algumas condições. O cristão para ser de Esquerda precisa ignorar o próprio cristianismo, desprezar a Escritura e suas doutrinas e, não menos importante, deve se assemelhar aos fariseus empregando muita hipocrisia, pois, sem essas condições, é impossível se declarar cristão e de Esquerda.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Pat; ALEXANDER, David. **Manual Bíblico SBB**. Tradução de Lailah Noronha. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

BENDA, Julien. **A traição dos intelectuais**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Peixoto Neto, 2007.

BETHELL, Tom. **Manual politicamente incorreto da ciência**. Tradução de Antônio Emílio Angueth de Araújo. Campinas: Vide, 2018.

BÍBLIA, Português. Bíblia Assembleia de Deus. Almeida Revista e Corrigida. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2019.

BOSCH, David J. **Missão transformadora: mudanças de paradigma na teologia da missão**. Tradução de Geraldo Korndörfer e Luís Marcos Sander.

São Leopoldo: EST/Sinodal, 2002.

CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário Bíblico Vida Nova**. Vários tradutores. São Paulo: Vida Nova: 2009.

CARVALHO, Olavo de. **O Jardim das Aflições** – De Epicuro à ressurreição de César: Ensaio sobre o materialismo e a religião civil. 4.ed. Campinas: Vide, 2019.

CURTOIS, Stéphane; [et al.]. **O livro negro do comunismo**: crimes, terror e repressão; tradução de Caio Meira. 11.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

D'SOUZA, Dinesh. **A grande mentira**: expondo as raízes nazistas a Esquerda. Tradução de Elmer Pires. São Paulo: Trinitas, 2019.

DESCARTES, René. **Discurso do Método**: coleção pensadores. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ESOLEN, Anthony. **Manual politicamente incorreto da civilização ocidental**. Tradução de Murilo Resende Ferreira. Campinas: Vide, 2019.

FERACINE, Luiz. **Karl Marx, ou, a sociologia do marxismo**. São Paulo: Escala, 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio Júnior**: dicionário escolar da língua portuguesa. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2011.

GIBELLINI, Rosino. **A teologia do século XX**. Tradução de João Paixão Neto. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2012.

GONZÁLEZ, Justo L. **Dicionário ilustrado dos intérpretes da fé**. Tradução de Reginaldo Gomes de Araújo. São Paulo: Hagnos, 2008.

GRENZ, Stanley; OLSON, Roger. **A Teologia do século XX e os anos críticos do século XXI**: Deus e o mundo numa era líquida. Traduzido por Suzana Klassen. São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

GRUDEM, Wayne; ASMUS, Barry. **Economia e política na cosmovisão crista**. Tradução de Márcio Loureiro Redondo e A. G. Mendes. São Paulo:

Vida Nova, 2016.

HAYEK, Friedrich A. von. **Os erros fatais do socialismo**. Tradução de Eduardo Levy. Barueri: Faro Editorial, 2017.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

KENGOR, Paul. **Manual politicamente incorreto do comunismo**. Tradução de William Campos da Cruz e Ana Simões. Campinas: Vide, 2019.

KIDNER, Derek. **Provérbios**: introdução e comentário. Tradução de Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 1980.

KOYZIS, David T. **Visões e ilusões políticas**: uma análise e crítica cristã das ideologias contemporâneas. Tradução de Lucas G. Freire. São Paulo: Vida Nova, 2014.

LAJE, Agustín; MARQUEZ, Nicolás. **O livro negro da Nova Esquerda**. Curitiba: Danúbio, 2018.

LOPES, Augustus Nicodemus. **A Bíblia e seus intérpretes**. 3.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

MALMESBURY, Thomas Hobbes de. **Leviatã**: ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. São Paulo: EDIPRO, 2015.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Antônio Carlos Braga. São Paulo: Lafonte, 2002.

MEIRA PENNA, J. O. de. **A ideologia do século XX**: ensaios sobre o nacional-socialismo, o marxismo, o terceiro-mundismo e a ideologia brasileira. Campinas: Vide, 2017.

MILLER, L.; GRENZ, Stanley. **Teologias contemporâneas**. Tradução de Antivan G. Mendes. São Paulo: Vida Nova, 2011.

MISES, Ludwig von. **Caos planejado**: intervencionismo, socialismo, fascismo e nazismo. Tradução de Beatriz Caldas. São Paulo: LVM, 2017.

MISES, Ludwig von. **Marxismo desmascarado**. Tradução de Alexandre S.

Campinas: Vide, 2015.

MORANO, Marc. **Manual politicamente incorreto das mudanças climáticas**. Tradução de Leonardo Castilhane. Campinas: Vide, 2019.

NARLOCH, Leandro. **Guia politicamente incorreto da história do mundo**. São Paulo: Leya, 2013.

PONDÉ, Luiz Felipe. **Guia politicamente incorreto da filosofia**. São Paulo: Leya, 2012.

RADMACHER, Earl D. (Ed.). **O novo comentário bíblico do AT, com recursos adicionais**: a Palavra de Deus ao alcance de todos. Rio de Janeiro: 2010.

REID, Daniel G. **Dicionário teológico do Novo Testamento**. Tradução de Márcio L. Redondo e Fabiano Medeiros. São Paulo: Vida Nova, 2012.

RICOEUR, Paul. **A ideologia e a utopia**. Tradução de Sílvio Rosa Filho e Thiago Martins. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

RYLE, J. C. **Meditações no Evangelho de Lucas**. Tradução de Expository thoughts on the gospels: Luck. 2.ed. São José dos Campos: Fiel, 2018.

RYLE, J. C. **Meditações no Evangelho de Mateus**. Tradução de Expository thoughts on the gospels Mathews. São José dos Campos: Fiel, 2018.

SANTOS, Thomas Giulliano Ferreira dos (Org.). **Desconstruindo Paulo Freire**. Porto Alegre: História Expressa, 2017.

SGRECCIA, Elio. **Manual de bioética**: fundamentos e ética biomédica. Tradução de Orlando Soares Moreira. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2014.

SILVADO, Luiz Roberto Soares. **A ética cristã nos dez mandamentos**. Curitiba: ADSantos, 2017.

SINOTTI, Evandro Wellington. **Não, Sr. Comuna**: guia para desmascarar as falácias esquerdistas. Pirassununga: SCP, 2015.

TISMANEANU, Vladimir. **O Diabo na História**: comunismo, fascismo e algumas lições do século XX. Tradução de Elpídio Fonseca. Campinas: Vide,

2017.

VINE, W. E.; UNGER, Merril F.; WHITE JR, William. **Dicionário Vine:** o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento. Tradução de Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.

WILLIAMSON, Kevin D. **O livro politicamente incorreto da Esquerda e do socialism.** Tradução de Roberto Fernando Muggiati. Rio de Janeiro: Agir, 2013.

WURMBRAND, Michael. **Cristo ou a bandeira vermelha.** Equipe de tradução Voz dos Mártires. São Paulo: Voz dos Mártires, 1982.

WURMBRAND, Richard. **Era Karl Marx um satanista?** Tradução de Márcio E. Blay e A. Parisi. São Paulo: Lux, 2013.

WURMBRAND, Richard. **Torturado por amor a Cristo.** 11.ed. Curitiba: A Voz dos Mártires, 1970.

WURMBRAND, Sabina. **Uma mulher no paraíso comunista.** Tradução de Alexandre Ferreira. Barreiro, Portugal: Ação Cristã Para a Igreja do Silêncio, 1982.

YOUNGBLOOD, Ronald F.; BRUCE, F. F.; HARRISON, R. K. **Dicionário ilustrado da Bíblia.** São Paulo: Vida Nova, 2004.

ZMIRAK, John. **Manual politicamente incorreto do catolicismo.** Tradução de Raul Martins. Campinas: Vide, 2018.



A Revista Batista Pioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional